

NASCENTE, Hernany O.; LIMA, Marco Antônio O.; BORGES, Valéria P.; SANTOS, Helianny P. Educação física escolar: um estudo acerca da fundamentação teórica dos professores no trato com o conteúdo basquetebol nas escolas de Catalão Goiás. In: VIII ENEEF, 2005. Salvador. Anais eletrônicos (CD-RON).

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO ACERCA DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DOS PROFESSORES NO TRATO COM O CONTEÚDO BASQUETEBOL NAS ESCOLAS DE CATALÃO GOIÁS.

NASCENTE, Hernany Oliveira¹; **LIMA**, Marco Antônio Oliveira²; **BORGES**, Valéria Pereira³; **SANTOS**, Helianny Pereira dos⁴.

Palavras – chave: Educação Física Escolar, metodologia do basquetebol, referencial teórico, concepção metodológica.

Justificativa:

O surgimento e a inclusão do esporte moderno na sociedade e também na escola é algo recente e controverso. Uma explicitação teórico-metodológica torna-se imprescindível nesse momento, pois o mesmo, vem ao longo dos tempos, adquirindo os contornos de uma sociedade classista que historicamente relaciona-se ao continente europeu e interfere decisivamente no meio educacional através dos conteúdos propostos e das formas de transmissão desses conteúdos nas aulas de Educação Física.

Para Fink (1995, apud Santos, 2002: 53), a origem da Educação Física na escola foi marcada pela influência médica e os currículos tiveram grande influência militar. *A prática da Educação Física sempre esteve associada à educação do físico e à saúde corporal, apresentando vários momentos denominados equivocadamente de métodos.*

Dentre esses métodos, destaca-se o Método Esportivo Generalizado que propunha incorporar o conteúdo esportivo aos métodos da Educação Física, com ênfase no aspecto lúdico, pois o esporte atendia muito bem aos interesses pretendidos pela classe no poder e foi incluído no currículo escolar como uma prática mais agradável que a ginástica¹, que se apresentava como uma prática enfadonha e mecânica. O esporte moderno, – futebol como exemplo - ao contrário assumiu a possibilidade de proporcionar o prazer e a alegria, e jogando, o aluno poderia manifestar plenamente sua personalidade, descobrir suas aptidões e gostos, adquirir conhecimento de si próprio, exercer sua iniciativa e responsabilidade e trabalhar cooperativamente e coletivamente (BETTI, 1991).

Para esse mesmo autor, o esporte que adentra o ambiente educacional apresentava como principal finalidade a iniciação às diferentes modalidades que encontravam-se orientados para a especialização possibilitada pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das atitudes e gestos, favorecer o gosto pelo esforço e para além, provocar as necessidades de higiene do povo brasileiro.

Essa forma de reforçar o sistema vigente no país (Ditadura Militar) culminou com a sedimentação do esporte como uma estratégia política do governo baseada no esporte de alto nível e numa pedagogia tecnicista, em conformidade com o sistema esportivo e a expansão do “sistema” formador de recursos humanos para o esporte, tornou-se modelo a ser seguido, culminando com o surgimento nas escolas de competições baseadas no modelo olímpico.

À Educação Física escolar foi conferida a responsabilidade de servir como base para formação de talentos esportivos sem abandonar as características da aptidão física, através de programas de iniciação esportiva dentro das escolas. Esta identidade mostrou-se adequada à tese de desenvolvimento, da segurança, da racionalidade e da produtividade, paradigmas propícios para o convívio de experiências pedagógicas que reforçassem a questão de que o sucesso é decorrente do esforço próprio, da competitividade, da competência técnica, do rendimento e da disciplina, características perceptíveis do sistema capitalista (BRACHT, 1992).

Segundo Kunz (1994), o esporte na escola sempre esteve aliado a um conceito restrito, que apresenta como conteúdo das aulas de Educação Física, o treino, a competição, a formação de atletas e o rendimento esportivo. Para esse autor, o esporte na

¹ A ginástica era, até então, o conteúdo hegemônico presente na Educação Física escolar.

NASCENTE, Hernany O.; LIMA, Marco Antônio O.; BORGES, Valéria P.; SANTOS, Heliany P. Educação física escolar: um estudo acerca da fundamentação teórica dos professores no trato com o conteúdo basquetebol nas escolas de Catalão Goiás. In: VIII ENEEF, 2005. Salvador. Anais eletrônicos (CD-RON).

escola deveria apresentar-se enquanto uma possibilidade pedagógica primando por fornecer uma compreensão mais ampla enquanto fenômeno sócio-cultural e histórico que o movimento humano assume em determinados contextos e grupos sociais.

O esporte tornou-se neste íterim, conteúdo predominante na Educação Física escolar e, para muitos professores algumas modalidades, apresentam-se como o único conteúdo a ser transmitido para os alunos, o que tem provocado um ensino extremamente desvinculado dos objetivos propostos pela Educação para formação do indivíduo, cujo principal papel deveria apresentar-se como determinante enquanto elemento formador de opiniões e carregado de símbolos presentes na sociedade.

Para Assis (2001) sobre o esporte na escola podemos afirmar:

(...) a sua predominância sobre os outros conteúdos no interior da Educação Física é também o resultado de planos e intentos, dada a sua adequação ao projeto de formação de homens aptos à disputa, numa sociedade em que a alegria e a felicidade não estão disponíveis para todos.

Assim, podemos afirmar que os esportes coletivos são constituídos por várias modalidades esportivas, conforme as representações sociais que cada uma delas representam para o grupo. Dentre essas modalidades está o basquetebol que na sua origem, foi incentivado e praticado por crianças e adolescentes e que ocupa um privilegiado lugar nas competições nacionais e internacionais sendo reconhecido mundialmente e praticado pelas mais variadas etnias. Tem sido também, nos últimos anos, alvo de estudos, debates, reflexões e questionamentos, que o mantém em permanente evidência e em constante transformação. Esses debates têm proporcionado um conjunto de desconfiças nas formas de transmissão desse conteúdo nas aulas de Educação Física na escola, levando-nos a questionar de um lado a incompatibilidade com os espaços propícios a sua prática e de outro, os valores educativos nele intrínsecos.

Nesses debates, observa-se também, entre os defensores da iniciação esportiva na escola, aqueles que a defendem com características voltadas para o auto rendimento e de outro lado, aqueles que defendem o ensino do esporte com ênfase na formação humana. Para Oliveira (2004:01) o ensino dos esportes apresenta-se na Educação como forma de promoção de um conhecimento único que exprime uma necessidade valorativa capaz de interferir na formação de crianças e adolescentes, pois:

(...) a importância dos jogos desportivos coletivos para a educação de crianças e adolescentes de todos os segmentos da sociedade brasileira, (...) pode promover intervenções quanto à cooperação, convivência, participação, inclusão, entre outros. (OLIVEIRA, 2004:01)

Discutindo sobre essa possibilidade de intervenção na escola, surge uma proposta denominada de Pedagogia do Esporte cujas funções se estabelecem em analisar as diferentes dimensões no processo de intervenção dos professores nos ambientes educacionais, possibilitando a identificação de vários problemas, dos quais busca-se para balizar esta pesquisa a superação de representações sociais presentes no meio educacional relacionadas à procura da performance física, valorização dos mais aptos em detrimento da maioria, vitória a qualquer custo expressa na busca de resultados em curto prazo, reforço do individualismo, fragmentação dos conteúdos, especialização precoce e a carência de planejamento.

Assim sendo, entendemos que o ensino do basquetebol na escola deve ser concebido como um processo na busca da aprendizagem dessa modalidade esportiva que transmite variadas experiências práticas, atribuindo a aula de Educação Física, significados e valores capazes de transmitir um conhecimento sistematizado e elaborado que contribua para a formação, e não apenas uma reprodução de movimentos aleatórios e repetitivos sem

NASCENTE, Hernany O.; LIMA, Marco Antônio O.; BORGES, Valéria P.; SANTOS, Heliany P. Educação física escolar: um estudo acerca da fundamentação teórica dos professores no trato com o conteúdo basquetebol nas escolas de Catalão Goiás. In: VIII ENEEF, 2005. Salvador. Anais eletrônicos (CD-RON).

objetividade no meio educacional que se justifica apenas no treinamento voltado para o auto rendimento, (Santos, 2002).

Objetivos:

Discussões dessa natureza instigou-nos a refletir acerca da fundamentação teórica dos professores de educação física no trato com o basquetebol nas escolas da cidade de Catalão Goiás, o que indiretamente nos permitirá identificar a concepção metodológica norteadora das práticas pedagógicas dos referidos professores ao lidarem com o conteúdo basquetebol, pois acreditamos que a fundamentação teórica interfere diretamente na escolha do conteúdo a ser trabalhado e garante sobremaneira a forma de transmissão e assimilação dos conteúdos propostos na aula de Educação Física.

Pretendemos, ao longo da pesquisa, produzir material didático pedagógico a ser utilizado como recurso didático pelos professores de Educação Física nas aulas de basquetebol e organizar e elaborar como produto final, um livro referente ao ensino aprendizagem do basquetebol na escola.

Metodologia:

Traçamos como possibilidades metodológicas, um levantamento bibliográfico (bibliotecas virtuais, anais de congressos, núcleos de pesquisa e periódicos) sobre a temática escolhida, uma revisão de literatura sobre o tema proposto para a leitura e uma pesquisa de campo compreendendo uma breve análise de conjuntura das escolas investigadas detectando espaços e materiais disponíveis para o ensino aprendizagem do basquetebol como conteúdo das aulas de Educação Física, uma coleta dos dados necessários para análise pretendida na pesquisa através de questionário com os professores que compõem os ambientes pesquisados, e observação participante de aulas.

Para além, utilizaremos como possibilidades de análise da realidade o registro escrito e visual dos dados a serem obtidos (diário de campo, fotos e filmagens).

Utilizaremos como suporte teórico para o desenvolvimento desta pesquisa alguns autores que discutem sobre as concepções metodológicas voltadas para o ensino dos esportes na escola como Assis (2001), Azevedo (2003), Coletivo de Autores (1992), Bracht (1997), Betti (1991), Greco (1998), Kunz (1994), Santos (2002), Oliveira (2004), entre outros.

Resultados:

O projeto encontra-se em andamento e por isso ainda não temos os resultados finais, porém, estamos em processo de levantamento bibliográfico e revisão de literatura. Destacamos também o fato de termos resultados parciais que se configuram em uma aproximação das escolas de Catalão - GO, da rede pública (municipal e estadual) e privada de ensino, com o objetivo de detectar quais escolas apresentam o conteúdo basquetebol nas aulas de Educação Física.

Dentre trinta e nove (39) escolas pesquisadas, observamos que dezesseis (16) delas privilegiam o ensino do basquetebol na escola. Desse total, oito (08) trabalham com o basquetebol na aula de Educação Física e as demais apresentam esse conteúdo através de projetos extra aula (projeto Segundo Tempo e Treinamento Desportivo).

Bibliografia

ASSIS, Sávio. *Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas SP: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001 (Coleção Educação Física e Esportes).

AZEVEDO, Edson Souza de. & SHIGUNOV, Viktor. *Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em educação física*. (2003). Disponível em: <www.kinein.com.br>. Acesso em: 24/11/2004.

BETTI, Mauro. *Educação física e sociedade*. São Paulo: Editora Movimento, 1991.

NASCENTE, Hernany O.; LIMA, Marco Antônio O.; BORGES, Valéria P.; SANTOS, Heliany P. Educação física escolar: um estudo acerca da fundamentação teórica dos professores no trato com o conteúdo basquetebol nas escolas de Catalão Goiás. In: VIII ENEEF, 2005. Salvador. Anais eletrônicos (CD-RON).

BRACHT, Valter. *Educação física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí, RS: Unijuí, 1994.

OLIVEIRA, Valdomiro de. *A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos*. (2004). Disponível em: <www.pedagogiadesporte.com.br>. Acesso em:04/03/2005.

PAES, Roberto Rodrigo. *Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol*. 3ª edição. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1997.

SANTOS, Heliany Pereira dos. *O ensino do handebol na primeira série do ensino médio nas escolas públicas de Catalão Goiás*. Campinas: Dissertação de mestrado UNICAMP, 2003.

FONTE DE FINANCIAMENTO: PROLICEN/UFG - 2005

Apresentação em pôsteres

¹ Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Campus de Catalão/UFG. hernany07@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Educação Física - Campos de Catalão/UFG. marcobasquetebol@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Educação Física – Campus de Catalão/UFG. leriase@bol.com.br

⁴ Orientadora curso de Educação Física/UFG. helianyps@yahoo.com.br